

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DA INSERÇÃO DE LETRAS MAIÚSCULAS PARA MEDICAMENTOS COM NOME ORTOGRÁFICO E/OU FONÉTICO E/OU ASPECTO SEMELHANTES EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Amanda Schaia Rocha (extensionista, amandaschaia@hotmail.com)
Caroline Galvão de Faria (extensionista, carolinefaria5@hotmail.com)
**Carolina Justus Buhner Ferreira Neto (coordenadora projeto de extensão,
carolbferreira@uol.com.br)**

Resumo: Medicamentos *Look-Alike Sound-Alike*, ou LASA, são aqueles visualmente parecidos e/ou que apresentam semelhança na escrita ou pronúncia. Como este grupo de medicamentos são fortemente apontados como um dos múltiplos fatores que, quando conjugados favorecem as vulnerabilidades ou deficiências dos sistemas e contribuem para a ocorrência de incidentes relacionados a medicamentos, ferramentas para aumentar sua segurança devem ser utilizadas. O presente trabalho teve como objetivos elaborar protocolo de identificação; produzir informativo e implementar na instituição a identificação diferenciada em carrinhos de emergência, locais de armazenamento e padronização para medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes padronizados. Para a identificação dos medicamentos utilizou-se como ferramenta o Método da Inserção de Letras Maiúsculas. Dos 621 medicamentos padronizados em um hospital universitário do interior do Paraná, foram observados 73 (11,8%) medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes. Elaborou-se protocolo e informativo de identificação e foi implementada a identificação diferenciada em carrinhos de emergência, locais de armazenamento e padronização para medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes padronizados. Metodologias devem ser empregadas para que erros de medicação causados pela semelhança na ortografia, fonética ou no aspecto de medicamentos sejam minimizados ou evitados.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Erros de medicação. Sistemas de Medicação no Hospital.

INTRODUÇÃO

Atualmente o termo segurança do paciente tem ocupado grande destaque na área da Farmácia Hospitalar, pois abrange a prevenção de erros relacionados aos medicamentos a fim de minimizar os possíveis danos causados ao paciente (LOPES, *et al.*; 2012).

Dentro deste contexto, inserem-se os medicamentos LASA (*Look-Alike Sound-Alike*), apontados como um dos múltiplos fatores que, quando conjugados favorecem as

vulnerabilidades ou deficiências dos sistemas e contribuem para a ocorrência de incidentes relacionados a medicamentos (LAMBERT et al, 1999; EMMERTON; RIZK, 2012). Os medicamentos LASA são aqueles visualmente parecidos e/ou os que apresentam semelhança na escrita ou pronúncia (FERNANDES, *et al.*; 2016; LAMBERT et al, 1999). Medicamentos *Look-Alike* assemelham-se na ortografia e no aspecto - forma, cor e/ou rótulo das embalagens e os medicamentos *Sound-Alike* são aqueles foneticamente semelhantes. Até 25% de todos os erros de medicação são atribuídos à confusão de nomes e 33% às trocas de embalagem e/ou rotulagem, podendo seu desfecho clínico, resultar em aumento do tempo de internamento, danos irreversíveis ou fatais (U; COHEN, 2011; BERMAN, 2004).

O Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de medicamentos da ANVISA (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), juntamente com o Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISPM BRASIL, 2014), recomendam que para ter-se uma diminuição de erros de prescrição de medicamentos LASA é necessário adotar medidas adicionais, como a diferenciação da sua grafia nas várias etapas da cadeia medicamentosa, tais como prescrição verbal, impressa, armazenamento e unitarização, pois a apresentação das denominações em um formato fora do comum atua como um alerta, promovendo sua diferenciação.

Diferentes métodos são descritos na literatura, sendo o Método de Inserção de Letras Maiúsculas (*Mid-type Tall Man Lettering*) referido como o mais efetivo (OTERO, *et al.*; 2011) e o mais facilmente aplicável de forma sistemática.

OBJETIVOS

- Elaborar um protocolo de identificação de medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes padronizados em um hospital universitário.
- Produzir um informativo institucional sobre os medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes padronizados no hospital.
- Implementar na instituição a identificação diferenciada para medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes padronizados em carrinhos de emergência, locais de armazenamento e padronização de medicamentos.

METODOLOGIA

Para a determinação da identificação dos medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes utilizou-se o Método da Inserção de Letras Maiúsculas (*Mid-type Tall Man Lettering*), conforme as regras:

Para 2 medicamentos:

- Etapa 1 - ler os nomes semelhantes da esquerda para a direita, até o ponto em que pelo menos duas letras sejam diferentes - a partir deste ponto deixar todas as letras seguintes em maiúsculas e negrito.

- Etapa 2 - ler da direita para a esquerda até o ponto em que pelo menos duas letras sejam diferentes - até este ponto retornar as letras para minúsculas e sem negrito.

Para mais de 2 medicamentos:

- Etapa 1 - ler os nomes semelhantes da esquerda para a direita, até o ponto em que pelo menos duas letras sejam diferentes - a partir deste ponto deixar todas as letras seguintes em maiúsculas e negrito.

- Etapa 2 - ler da direita para a esquerda até o ponto em que pelo menos uma letra seja diferente - até este ponto retornar as letras para minúsculas e sem negrito.

RESULTADOS

Dos 621 medicamentos padronizados na Instituição, foram observados 73 (11,8%) medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes padronizados. Ponta Grossa, 2017.

Medicamento Padronizado	Confundido com
Aciclovir	GAN ciclovir
ácido fólico	ácido folí N ico
ácido folí N ico	ácido fólico
AL fentanila	fentanila, SU fentanila
alo PUR inol	HALO PER idol
ami NOFIL Ina	ami ODAR O na
ami ODAR O na	ami NOFIL Ina
AM itriptilina	NOR triptilina
az ITROMIC ina	az ATIOPR ina
BETA metasona	DEXA metasona, BECL Ometasona
bromo PRIDA	bromo CRIP TINA
BU pivacaína	LEVOBU pivacaína, RO pivacaína
ca LCITRI ol	ca RVEDI Lol
carba MA zepina	OX carbazepina
ca RVEDI Lol	ca LCITRI ol

cef ALEXINa	cef AZOLINa , cef ALOTINa , cef EPIMa , cef OTAXIMa , cef OXITINa , cef TAZIDIMa , cef TRIAXONa
cef ALOTINa	cef ALEXINa , cef AZOLINa , cef EPIMa , cef OTAXIMa , cef OXITINa , cef TAZIDIMa , cef TRIAXONa
cef AZOLINa	cef ALEXINa , cef ALOTINa , cef EPIMa , cef OTAXIMa , cef OXITINa , cef TAZIDIMa , cef TRIAXONa
cef EPIMa	cef ALEXINa , cef AZOLINa , cef ALOTINa , cef OTAXIMa , cef OXITINa , cef TAZIDIMa , cef TRIAXONa
cef TAZIDIMa	cef ALEXINa , cef ALOTINa , cef AZOLINa , cef EPIMa , cef OTAXIMa , cef OXITINa , cef TRIAXONa
cef TRIAXONa	cef ALEXINa , cef ALOTINa , cef AZOLINa , cef EPIMa , cef OTAXIMa , cef OXITINa , cef TAZIDIMa
citalopram	ES citalopram
CIPRO floxacino	LEVO floxacino, MOXI floxacino, NOR floxacino, O floxacino
clo MIPRAMINa	clo R PROMAZINa
CLON azepam	DI azepam , LOR azepam, OX azepam
clo NID ina	clo ZAP ina
clo R PROMAZINa	clo MIPRAMINa , clo R PROPAMIDa
clo ZAP ina	clonidina
DES Mopressina	VAS opressina
DEXA metasona	BETA metasona, BECLO metasona
DI azepam	CLON azepam, LOR azepam, OX azepam
dipir ONA	dipiridamol
do BUT amina	dopamina
do P amina	do BUT amina
EFED rina	EPINE Frina, ETILE Frina, FENILE Frina, NOREPINE Frina
ENOXA parina	H eparina
EPINE Frina	EFED rina, ETILE Frina, FENILE Frina, NOREPINE Frina
ETILE Frina	EFED rina, EPINE Frina, FENILE Frina, NOREPINE Frina
FENILE Frina	EFED rina, EPINE Frina, ETILE Frina, NOREPINE Frina
FLU oxetina	DUL oxetina
GAN ciclovir	Aciclovir
gen TAMIC ina	gen CITAB ina
gli BENCLAM ida	gli PIZ ida, gli MEPIR ida, gli CLAZ ida
gli CLAZ ida	gli BENCLAM ida, gli PIZ ida, gli MEPIR ida
gli MEPIR ida	gli BENCLAM ida, gli PIZ ida, gli CLAZ ida
halo PER idol	alo PUR inol
HE parina	ENOXA parina
hidr ALAZINa	hidr OCLOROTIAZIDa
hidr OCLOROTIAZIDa	hidr ALAZINa
IPRA trópio	TIO trópio
ISo flurano	SEV oflurano
levo MEPROMAZ ina	levo TIROX ina
levo TIROX ina	levo MEPROMAZ ina
METOP rolol	PROPRAN olol
ni FE dipino	ni MO dipino
ni MO dipino	ni FE dipino
nitro GLICERINA	nitro PRUSSETO
nitro PRUSSETO	nitroglicerina
NOREPINE Frina	EFED rina, EPINE Frina, ETILE Frina, FENILE Frina

NOR floxacino	CIPRO floxacino, Of floxacino	LEVO floxacino,	MOXI floxacino,
OLANZ apina	QUETI apina		
OX carbazepina	carba MA zepina		
PAN curônio	RO curônio		
predniso L ona	prednisona		
prop OF ol	propranolol		
prop RANOL ol	prop OF ol		
QUETI apina	OLANZ apina		
RO curônio	PAN curônio		
RO pivacaína	BU pivacaína, LEVOBU pivacaína		
SEV oflurano	IS oflurano		
SU fentanila	AL fentanila, fentanila		
sulfa DI azina	sulfa SSAL azina		
VAS opressina	DESM opressina		

Fonte: Pesquisa de Campo.

Elaborou-se o “Protocolo de identificação de medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes” e o “Informativo Medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspecto semelhantes”.

Foi implementada na instituição a identificação diferenciada LASA em carrinhos de emergência, locais de armazenamento e padronização de medicamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Erros de medicação causados pela semelhança na ortografia, fonética ou no aspecto de medicamentos são motivo de preocupação, portanto metodologias devem ser empregadas para que incidentes sejam minimizados ou evitados.

APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

1. BERMAN, A. Reducing medication errors through naming, labeling and packaging. *Journal of Medical Systems*, 2004. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15171066>> Acesso em: 26 jun 2017.
2. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos. 2013. Portaria Nº 2.095, de 24/09/2013. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/> Acesso em: 26 jun 2017.

3. EMMERTON, L.; RIZK, M. Look-alike and sound-alike medicines: risks and “solutions”. *Int J Clin Phar*, 2012. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22193703>> Acesso em: 26 jun 2017.
4. FERNANDES, C.S., *et al.* Use of Tall man lettering tool in the analysis of look/alike sound/alike. *Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo* v.7 n.2 31-34 abr./jun. 2016. Disponível em: < <http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/public/artigos/2016070205000925BR.pdf>> Acesso em: 27 jun 2017.
5. INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Nomes de medicamentos com grafia ou som semelhantes: como evitar os erros? *Boletim ISMP Brasil*, 2014; 3(6). Disponível em: < <http://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2015/07/V3N1.pdf>> Acesso em: 26 jun 2017.
6. LAMBERT, B.; *et al.* Similarity as a risk factor in drug-name confusion errors: the look-alike (orthographic) and sound-alike (phonetic) model. *Medical Care*, 1999. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10599603>> Acesso em: 26 jun 2017.
7. LOPES, D.M.A., *et al.* Análise da rotulagem de medicamentos semelhantes: potenciais erros de medicação. *Rev Assoc Med Bras*; 58(1):95-103, 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v58n1/v58n1a21.pdf>> Acesso em: 28 jun 2017.
8. OTERO, L. M. J.; *et al.* Elaboración de una relación de nombres de medicamentos similares en los que se recomienda utilizar letras mayúsculas resaltadas. *Farm Hosp*, 2011. Disponível em: < <http://www.elsevier.es/es-revista-farmacia-hospitalaria-121-articulo-elaboracion-una-relacion-nombres-medicamentos-S1130634311001383>> Acesso em: 26 jun 2017.
9. DAVID, U.; COHEN, M. R. A tall man lettering project to enhance medication safety - Un proyecto de uso de letras mayúsculas resaltadas para mejorar la seguridad de los medicamentos. *Farm Hosp*, 2011. Disponível em: < <http://www.elsevier.es/es-revista-farmacia-hospitalaria-121-articulo-a-tall-man-lettering-project-S1130634311001371>> Acesso em: 27 jun 2017.